



H0674

LEITURAS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PARADOXO EINSTEIN, PODOLSKY E ROSEN NO ENSINO MÉDIO

André Coelho da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria José Pereira Monteiro de Almeida (Orientadora), Faculdade de Educação - FE, UNICAMP

Objetivamos verificar o funcionamento da leitura de divulgação científica sobre o “Paradoxo EPR” por alunos do Ensino Médio. Um questionário foi aplicado a 25 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública após eles lerem um texto construído a partir de artigos da revista “Com Ciência” e que falava sobre as aplicações práticas da teoria quântica. Entre outros resultados, verificamos: que 60% desses estudantes já tinham ouvido falar sobre a teoria quântica; que 88% deles se disseram interessados por aulas de física quântica e que entre as aplicações da teoria citadas no texto a que mais lhes interessava entender é a do aparelho de ressonância magnética. Analisamos também as respostas de 25 estudantes que já haviam concluído o Ensino Médio no dia em que eles efetuaram suas matrículas na Unicamp (2011) para o Cursão (Física e Matemática diurno) ou Licenciatura em Física (noturno), após eles lerem um trecho sobre o Paradoxo EPR retirado do livro “A revolução dos q-bits”, de Ivan Oliveira e Cássio Vieira. Entre outros resultados, verificamos: que 83% dos ingressantes, que efetivamente responderam, disseram ter tido dificuldade na leitura do texto; que 92% disseram que já tinham ouvido falar de física quântica e que, quando questionados sobre o que do texto contariam para alguém, 10% utilizaram a “repetição empírica”, 70% a “repetição formal” e 20% a “repetição histórica” – análise feita com apoio na noção de *repetição* da Análise do Discurso. Divulgação científica - Interpretações de estudantes - Ensino Médio